



ESPÉCIES DO GÊNERO *Cavilaelaps* (ACARI: LAELAPIDAE): DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, COM NOVOS REGISTROS DE OCORRÊNCIA PARA *Cavilaelaps braziliensis* (Ewing) NO BRASIL

SPECIES OF THE GENUS *Cavilaelaps* (ACARI: LAELAPIDAE): GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION, AND NEW RECORDS OF *Cavilaelaps braziliensis* (Ewing) FROM BRAZIL

D.M. Barros-Battesti^{1,2}; R. Bassini-Silva^{1,2}; F.C. Jacinavicius¹; A. Marcili²; F.A. Nieri-Bastos²; M. Lareschi³; M.F. Guimarães⁴; A.C. Araujo⁴; D.P. Freire⁴; D.M.R. Machado⁴; M.B. Labruna² & M.C. Horta⁴

¹Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, São Paulo, SP; ²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ-USP, São Paulo, SP; ³Centro de Estudios Parasitologicos y de Vectores, CONICET-UNLP, La Plata, Argentina; ⁴Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE.

Cavilaelaps é um gênero Neotropical composto por duas espécies que parasitam roedores da família Caviidae e Cricetidae. A espécie tipo, *Cavilaelaps bresslaui* Fonseca, 1936 foi descrita de *Microcavia australis* de Jujuy, Argentina nos anos 30. Posteriormente, foi registrada nas Províncias de Buenos Aires e Córdoba, em 1967 e 2007, respectivamente. Além da Argentina, *C. bresslaui* foi assinalada na Bolívia no final dos anos 50, em *Galea musteloides* da localidade de Samaipata, a 1650 metros de altitude e também em cricetídeos coletados em altitudes acima e abaixo disso. No Paraguai, no final dos anos 80, esse laelapídeo foi registrado em *G. musteloides*. A espécie *Cavilaelaps braziliensis* (Ewing, 1925) foi descrita sumariamente como *Laelaps braziliensis*, de *Galea spixii* (Caviidae) da localidade de Lamas, Bahia, permanecendo assim até os anos 50 quando foi transferida para o gênero *Cavilaelaps*. Na mesma época, foi encontrada novamente na Bahia e na localidade de Aldeia do Ponto, Barra do Corda, no Estado do Maranhão. Examinando o material coletado recentemente em *G. spixii* e em *Kerodon rupestris* (Caviidae) do Parque Regional da Serra das Confusões, no Estado do Piauí, a espécie foi novamente encontrada. Alguns espécimes foram preparados em lâminas para tomada de medidas e identificação e outros foram preparados para microscopia eletrônica de varredura e sequenciamento gênico. Tanto os tipos de *C. bresslaui* como exemplares de *C. braziliensis* tombados na Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP) foram examinados. Mensurações, quetotaxia e imagens foram realizadas para ambos os táxons, em microscópio NIKON Eclipse E200 acoplado ao sistema de captura NIS-Elements BR measurements system, v.3.33.13. Os mapas de distribuição geográfica para ambas as espécies foram obtidos pelo programa DIVA-GIS. Dessa forma, o presente estudo registra pela primeira vez *K. rupestris* como hospedeiro para *C. braziliensis*, e amplia a ocorrência desta espécie, incluindo o Estado do Piauí em sua área de distribuição geográfica.

Palavras-chave: ectoparasitos, cavídeos, laelapídeos, Piauí

Financiamento: FAPESP, CAPES, CNPq